

## Epidemiologia das Infecções entéricas

GASTROENTERITES PRÉ-DESMAME I  
Dra. Andrea Micke Moreno  
VPS 3204

Laboratório de  
**SANIDADE SUÍNA**


## IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DAS ENTERITES

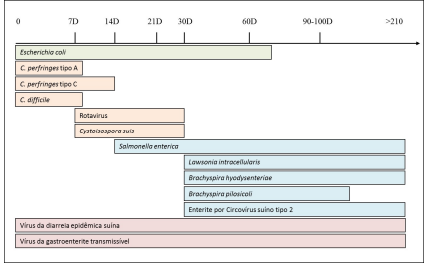
- Mortalidade
- Fator de risco para as doenças de pele e respiratórias




## IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DAS ENTERITES

- Redução no crescimento, ganho de peso e eficiência alimentar
- Gastos com prevenção e controle
- Gastos com assistência técnica





0 7D 14D 21D 30D 60D 90-100D >210

Pathogen	Age Range (Days)
Escherichia coli	0 - 60
C. perfringens tipo A	0 - 14
C. perfringens tipo C	0 - 14
C. difficile	0 - 14
Rotavirus	0 - 14
Cytoplasto de suínos	0 - 14
Salmonella enterica	0 - 14
Leishmania intracelularis	0 - 14
Brachyspira hyodysenteriae	0 - 14
Brachyspira pilosicoli	0 - 14
Enterite por Circovírus suíno tipo 2	0 - 14
Vírus da diarreia epidêmica suína	0 - 14
Vírus da gastroenterite transmissível	0 - 14

Faixas etárias mais acometidas



Os fatores que podem aumentar a morbidade e a mortalidade da diarreia pré-desmame incluem:

- Leilões com baixo peso ao nascer;
- Manejo inadequado;
- Baixa temperatura ambiente;
- Má higiene na maternidade e gaiola;
- Ausência de vazio sanitário



Os fatores que podem aumentar a morbidade e a mortalidade da diarreia pré-desmame incluem:

- Leitegadas grandes
- Quantidade de leite insuficiente;
- Baixo número de tetos funcionais;
- Baixa ingestão de colostro
- Grande número de fêmeas jovens, com baixa imunidade.

## Infeções por *Escherichia coli*



## Colibacilose neonatal e da terceira semana

- Bacilo Gram negativo, anaeróbio facultativo
- Parte da microbiota intestinal
- Pode ser classificadas em sorogrupos de acordo com o antígeno somático(O), antígeno capsular (K), e antígeno flagelar (H).



## Fatores de virulência

Possuem fimbrias ou adesinas:

- K88 (F4), K99 (F5), 987P (F6) - mais importantes
- F41, F107 e F18 - frequentes em animais de creche

Enterotoxigênicas

- Termoestáveis- STa, STb (plasmidiais)
- Termolábeis- LT1 e LT2 (plasmidial)
- Verotoxigênica
- Verotoxina ou Shiga-like - VTe (doença do edema)



## Patogenia



- Adesão
- Produção de enterotoxina
- Diarréia: não são invasivas, entretanto o efeito citotônico sobre as células do epitélio intestinal causa diarréia hipersecretória.



## Epidemiologia

- Distribuição mundial
- Infecção depende da interação com o ambiente.
- Contaminação a partir das fezes maternas, contato com outros leitões, ambiente e fômites.
- Suscetibilidade varia de acordo com a idade e com a genética.



## Sinais clínicos e lesões

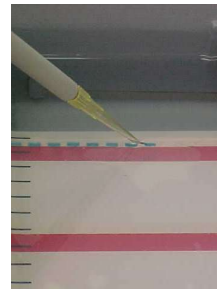
Colibacilose neonatal- diarréia nas primeiras horas de vida, desidratação intensa, morte.

Lesões: leitão, desidratado, com o intestino delgado distendido, repleto de conteúdo líquido. Pode apresentar congestão. Lesões microscópicas não são conclusivas.

Colibacilose da terceira semana- diarréia pastosa, sem maiores consequências para o leitão.

Lesões: conteúdo líquido a pastoso no intestino delgado, sem maiores alterações macro ou microscópicas.





### Diagnóstico

- Histórico sinais clínicos- ocorrência maior em fêmeas jovens, responde a antibioticoterapia.
- Isolamento e caracterização do agente:
- Provas biológicas- toxinas
- Soroaglutinação- fimbrias
- PCR- toxinas e fimbrias
- Antibiograma
- Sorotipagem -antígenos O e H

### Prevenção e controle

- Vacinação de fêmeas- com especial atenção as primíparas (por volta de 6 e 2 semanas antes do parto).
- Atenção á ingestão de colostro pelos leitões- bancos de colostro.
- Melhoria da higiene na maternidade- atenção aos fatores de risco.
- Tratamento dos animais afetados com antibióticos via oral ou injetável ceftiofur, ampicilina, quinolonas (enrofloxacina, norfloxacina), aminoglicosídeos (gentamicina, kanamicina, neomicina) e suporte.
- Lavagem e desinfecção de gaiolas aonde há leitões com diarreia.

